

Jornal São Judas



ANO XLII - Nº 449 - SÃO PAULO, ABRIL/2018

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NÃO PODE SER VENDIDO





FELIZ PÁSCOA!

Queridos devotos de São Judas Tadeu, colaboradores e amigos do nosso Santuário, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Alegremo-nos pela fé e celebramos Cristo, nossa Páscoa, que foi imolado. Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude. Vida que partilhamos e com amor, transmitimos pelo dom de Jesus Ressuscitado!

Não obstante os desafios de cada tempo, queremos glorificar a Deus, pois temos a certeza de que somos redimidos e experimentamos assim, em nossas famílias, comunidades e aqui no Santuário São Judas Tadeu, as maravilhas e os frutos de uma vida em comunhão.

Por meio do nosso Jornal São Judas queremos agradecer e desejar uma Feliz Páscoa a você e à sua família, pois temos a certeza de que o dom da partilha e todo o cuidado que têm para com o nosso Santuário é sinal que experimentamos, em Cristo ressuscita-

do, o transbordar do amor-comunhão.

Queridos irmãos, os que estão longe e os de bem perto, a nossa oração e prece sempre os alcança como também o nosso desejo de encontrá-los firmes na fé. Ratifico, sejam sempre bem vindos em nosso Santuário; nesta casa de irmãos, queremos juntos promover a fé. Em tudo que somos, temos e fazemos glorifiquemos a Deus!

Temos muita gratidão por contar com sua presença e ajuda, pois juntos somos Família de devotos de São Judas Tadeu. O nosso Santuário sempre está de portas abertas para os acolher, pois aqui é a casa de Deus, casa de oração, de encontro, enfim, é a casa de irmãos.

Que a alegria do Cristo ressuscitado nos impulse a viver verdadeiramente a nossa Páscoa. Pela intercessão da Virgem Maria, nossa Mãe, que Deus abençoe a você e a sua família. Lembre-se: Nós somos Santuário São Judas Tadeu! Feliz Páscoa!



PADRE JOSÉ RONALDO, SCJ
Vice-reitor do Santuário São Judas Tadeu

ASSINATURAS DO JORNAL

O Jornal São Judas é distribuído gratuitamente, cada dia 28, aqui no Santuário São Judas Tadeu. Mas para enviá-lo à casa dos leitores a colaboração é de R\$30,00 para cobrir as despesas de Correio durante um ano.

EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Distribuição gratuita, 25.000 exemplares. Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 5072-9928 / (11) 3504-5700.

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.

Diretor: Pe. José Ronaldo de Castro Gouvêa,scj

Editora: Priscila Thomé Nuzzi – MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Foto de Capa: Reprodução

Diagramação: Daniel Ramos - (11) 98567-0147
Revisão: Pe. Cláudio Weber,scj.

Distribuição: Voluntários dia 28

Impressão: MAR MAR Gráfica e Editora

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

**NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor, nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJe 19/08/2010)*



CALENDÁRIO ABRIL

- 01 – Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor**
- 02 – Dia Internacional do Livro Infantojuvenil e dia Mundial de Conscientização do Autismo**
- 06 – Primeira sexta-feira do mês:** Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 9h na igreja nova do Santuário (Apostolado da Oração) e às 19h30, na igreja antiga, concelebrada.
- 07 – Dia Mundial da Saúde e dia Nacional do Jornalista.** Encontro do Família em Botão no às 13h no Salão Dehon do Santuário
- 08 – 2º Domingo da Páscoa - Festa da Divina Misericórdia;** Dia Mundial da Luta contra o Câncer; dia Mundial da Astronomia e dia da Natação
- 09 – Solenidade da Anunciação do Senhor (Veja à página 4 do Jornal, mais informações)**
- 10 a 20 – Assembleia Geral da CNBB em Aparecida do Norte, SP**
- 12 – Dia do Humorista**
- 13 – Dia do Hino Nacional Brasileiro. 109º ECC – Encontro de Casais com Cristo nos dias 13, 14 e 15/04 no Santuário São Judas Tadeu**
- 15 – 3º Domingo da Páscoa;** Dia do Desenhista e dia da Conservação do Solo
- 16 – Dia mundial da voz**
- 18 – Dia Nacional do Livro Infantil; Missa pelos Enfermos às 15h na igreja nova**
- 19 – Santo Expedito; Dia do Índio e dia do Exército brasileiro**
- 21 – Tiradentes – Feriado Nacional. Dia do metalúrgico, dia da Latinidade e dia do Policial Civil e Militar**
- 22 – 4º Domingo da Páscoa – Dia Mundial de Orações pelas Vocações; Dia do Descobrimto do Brasil (518 anos); dia Internacional da Terra; dia da Comunidade Luso-Brasileira**
- 23 – Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral; Dia Mundial do Escoteiro; Dia mundial do Choro**
- 24 – Dia Internacional do Jovem Trabalhador**
- 25 – Dia do Contabilista**
- 26 – Nossa Senhora do Bom Conselho; Dia da Primeira Missa no Brasil; Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão**
- 27 – Santa Zita, Dia da Empregada Doméstica e Dia do Engraxate**
- 28 – Dia dedicado a São Judas Tadeu:** no Santuário missas às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30; Dia da Educação; Dia da Sogra; Dia Mundial do Sorriso, dia Mundial em memória às Vítimas de acidentes do trabalho
- 29 – 5º Domingo da Páscoa;** Aniversário da posse do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer como Arcebispo de São Paulo
- 30 – Dia Nacional da Mulher e dia do Ferroviário**



Pensamento do Pe. Dehon

“Todos os acontecimentos da vida nos levam a Deus!”

Padre Leão João Dehon, scj (1843-1925)
Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos



Nosso Bispo

“JESUS RESSUSCITOU VERDADEIRAMENTE”

A palavra “morte” não é fácil de ser pronunciada. Embora a humanidade, durante tantas gerações, se tenha de algum modo acostumado à realidade da morte e à sua inevitabilidade, ela é, porém, sempre alguma coisa que nos perturba. É fato: não nos sentimos confortáveis diante da morte. Com a morte de Jesus Cristo não foi diferente. Ela desnortou os discípulos. Não apenas os discípulos, mas toda a cidade de Jerusalém. O silêncio que tomou conta de Jerusalém encheu a tarde de sexta-feira e todo o dia seguinte de sábado.

Segundo o evangelho de São Marcos, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé compraram perfumes para embalsamar o corpo de Jesus. A única preocupação delas: quem iria remover para elas a pedra da entrada do túmulo, pois era muito grande (cf. Mc 16, 1-3)? Estavam preocupadas apenas com a “pedra” que fechava o túmulo de Jesus. A ressurreição não fazia parte do horizonte dessas mulheres; para elas, Jesus tinha morrido e ponto final. Procuraram simplesmente aceitar e assimilar a dura realidade da morte. Esta “pedra”, que fecha o acesso ao túmulo de Jesus, também tem um valor alegórico: simboliza o limite da vida: a “pedra” que separa os mortos dos vivos! Ao chegarem ao sepulcro de Jesus, as mulheres verificaram que a “pedra” fora removida. A pedra não impede mais a entrada no sepulcro. A ressurreição de Jesus destrói a separação entre a morte e a vida. Não existe mais “limite para a vida”.

Jesus não está mais no sepulcro. Ressuscitou como havia profetizado. Detalhe: em todo relato do evangelho, as mulheres permaneceram em silêncio. Era difícil, para elas, assimilar a ideia da ressurreição. Ficaram



Foto: reprodução

“mudas”, pois a realidade da morte é muito forte, está enraizada em nossa natureza, é uma situação difícil de ser assimilada. A ideia da ressurreição não era fácil de ser assimilada, justamente pela influência da morte no pensamento e no coração humano.

A partir do “Domingo de Páscoa”, os cristãos aprenderam a pronunciar a palavra “ressurreição”. E ela tornou-se, no vocabulário cristão, a palavra mais importante, a palavra central e a palavra fundamental da fé cristã. “Ressurreição”: palavra que tanto as mulheres como os apóstolos não tiveram coragem de pronunciar diante do sepulcro de Jesus, aberto e vazio; palavra que agora a Igreja, graças ao testemunho dessas mesmas mulheres e dos apóstolos, pronuncia em alta voz ao mundo inteiro!

Jesus Cristo ressuscitou, seu corpo não conheceu a corrupção; o corpo glorificado de Cristo pertence ao mundo de Deus e não à “mansão dos mortos”. A ressurreição de Cristo não

é, contudo, o “milagre de um cadáver reanimado”. A ressurreição é, por sua vez, uma realidade diversa, de outra natureza. É um ‘salto qualitativo’ na história da humanidade. É a consumação do “Plano divino da Salvação”, conforme descrição da Constituição Dogmática “Lumen Gentium” n. 02: “O eterno Pai (...) criou o universo e decretou elevar os homens à participação de sua vida divina”. Com a ressurreição de Cristo a natureza humana é, finalmente, divinizada. Ao ressuscitar, Cristo retorna para o Pai, levando consigo a nossa natureza humana.

A vida eterna, a imortalidade, não a possuímos por nós mesmos, ela é “dom”, “presente”, que Deus nos oferece em Cristo ressuscitado. Ele, Cristo, é o “primogênito” dentre os mortos, ou seja, o primeiro dentre muitos. Aliás, esta é a razão pela qual o “batismo” faz parte da Vigília Pascal, pois é através do batismo que recebemos o “dom” da vida eterna.

Através do batismo, a ressurreição de Cristo torna-se garantia de nossa ressurreição. Podemos afirmar, que nos “apropriamos” do mistério da ressurreição. Somos como que “marcados” com o selo do Espírito Santo (pertença a Deus), para também ressuscitarmos como Jesus. Através do batismo nos agarramos a Cristo ressuscitado, sabendo que Ele nos “segura” com firmeza, mesmo quando as nossas mãos se enfraquecem. As mãos de Cristo, porém, sempre nos mantém. Onde quer que caíamos, sempre iremos cair em suas mãos. Pois as mãos de Cristo nos protegem, sobretudo diante das portas da morte, onde ninguém pode nos acompanhar; ali estão as mãos do Senhor para nos proteger. Por isso mesmo, o cristão não teme a morte, pois Cristo ressuscitado está conosco, Ele vive em nós. Nele também venceremos a morte.



DOM JOSÉ ROBERTO FORTES PALAU

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo
para a Região Episcopal Ipiranga



Foto: reprodução

UM PONTIFICADO ESTRUTURADO EM TRÊS PALAVRAS: SAÍDA, ENCONTRO E MISERICÓRDIA

É desta forma que o padre José Tolentino Mendonça, que pregou o retiro quaresmal deste ano ao Papa e à Curia Romana, define o pontificado do Papa Francisco. Essas declarações foram feitas na Universidade Católica em Lisboa, em uma conferência comemorativa dos 5 anos deste Pontificado (*completos em 13/03/2018*), organizada por esta Universidade, Agência Ecclesia e a Rádio Renascença, emissora católica portuguesa.

Um Papa que impulsionou “um novo espírito missionário, uma igreja que possa sair de si mesma”, diz o sacerdote e poeta português que destaca no Papa a sua “enorme capacidade de estabelecer uma cultura do encontro”.

Já sobre o retiro com o Papa, o padre Tolentino diz que foi “uma experiência muito bela de estar diante de uma igreja orante”, experiência que agradece e que veio reforçar o seu “otimismo em relação àquilo que o Papa propõe”.

O professor catedrático Adriano Moreira, personalidade da cultura social e política contemporânea portuguesa, disse que o Papa tem protagonizado a denúncia da “intolerável situação de um mundo de desigualdades”, onde persistem sinais de “escravatura” e “soberanias exploratórias”. Preocupações que também sublinhou “reafirmando o testemunho do Papa e a importância do seu pontificado no mundo atual”.

Um testemunho também sublinhado pelo Nunciato Apostólico em Lisboa, Dom Rino Passigato, que fala da sua relação pessoal com o Santo Padre, a sua experiência na Nunciatura onde “rezam” pelo Papa. “Servir como representante do Papa Francisco em Portugal é ainda um privilégio maior”, diz Dom Rino Passigato que deixa uma mensagem: “Celebrar 5 anos do seu pontificado é renovar a nossa confiança em Deus, no Espírito Santo que nos deu este Papa!”

Vatican News



LITURGIA



Foto: reprodução

DIA DA ANUNCIAÇÃO EM 2018 SERÁ 09 DE ABRIL. SAIBA O PORQUÊ!

O Dia da Anunciação do Anjo à Virgem Maria, também chamado de “Anunciação da Virgem Maria” ou apenas “Anunciação” é celebrado em 25 de Março, exatamente 9 meses antes da celebração do Natal. Essa festa da Igreja Católica é uma celebração do anúncio feito pelo Arcanjo Gabriel à Virgem Maria de que o Filho de Deus nasceria no mundo assumindo a condição humana, através de Maria, que ficou sendo conhecido como o “Dia da Anunciação”.

O dia da Anunciação é muito importante para a Igreja e considerado

importante para toda a humanidade e o dia 25 de Março foi o escolhido para tal celebração justamente por ser 9 meses antes do nascimento de Jesus, no dia 25 de Dezembro.

Excepcionalmente, neste ano de 2018, essa Solenidade da Anunciação do Senhor será celebrada no dia **09 de Abril**, pois o dia 25 de Março foi Domingo de Ramos, início da Semana Santa.

As “solenidades” são sempre celebradas, ou seja, não podem ser omitidas, como acontece com as “festas” e as “memórias”, nos casos específicos. Porém, a “solenidade”

que venha a cair nos domingos da Quaresma, nos dias da Semana Santa ou nos dias da oitava da Páscoa vai ser sempre transferida: se em domingo da Quaresma, para o dia seguinte; se nos outros dias acima citados, para a **segunda-feira após a oitava da Páscoa**. No caso da Anunciação, **a data foi transferida para a segunda-feira após a oitava da Páscoa, ou seja, 09 de Abril**.

O dia da Anunciação do Anjo à Virgem Maria deve ser celebrado com gratidão e alegria, dia em caíram bênçãos sobre toda a humanidade.



Foto: reprodução

O QUE É O TEMPO PASCAL

Os 50 dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes são celebrados com alegria e exultação, como se fossem um só dia de festa, ou melhor, “como um grande Domingo”.

Os Domingos deste tempo são tidos como Domingos da Páscoa e, depois do Domingo da Ressurreição, são chamados 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º Domingos da Páscoa. Os oito primeiros dias do Tempo Pascal formam a oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor.

O Domingo de Pentecostes (em 2018, em 20 de Maio) encerra este tempo sagrado de cinquenta dias. No Brasil, celebra-se na semana anterior, no 7º Domingo da Páscoa, a solenidade da Ascensão do Senhor (em 13 de Maio).

A semana entre a Ascensão e Pentecostes (13 a 20 de Maio), caracteriza-se pela preparação da vinda do Espírito Santo. Em sintonia com as outras Igrejas cristãs, no Brasil, realizamos nesta semana a “Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos”, que neste ano terá como tema “A mão de Deus nos une e liberta” (Ex 15,1-21).

Fontes: NUALC (Normas Universais sobre o Ano Litúrgico e o Calendário), IGLH (Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas) e Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil.



A IGREJA NO MUNDO URBANO: PREOCUPAÇÕES E DESAFIOS

Estamos vivendo em toda a Arquidiocese de São Paulo a celebração de um Sínodo Arquidiocesano. O mesmo quer ser um novo pentecostes para essa metrópole no campo da evangelização. Segundo o nosso arcebispo, Cardeal Odilo Scherer, “o Sínodo será dedicado à vida e à missão da Igreja na Arquidiocese de São Paulo e será uma ação eclesial de grande significado, que contará com o envolvimento de todas as forças vivas desta Igreja particular. O objetivo principal do Sínodo Arquidiocesano é a renovação da evangelização e da vida pastoral da Arquidiocese, à luz dos apelos de Deus e da Igreja e à luz da realidade, na qual vive a Igreja de São Paulo”.

Acredito que um dos temas importantes a serem considerados durante o Sínodo será justamente o dos desafios e preocupações que a Igreja vive hoje no mundo urbano. Outro é encontrar caminhos de comunhão, conversão, renovação pastoral e missionária.

A relação entre Igreja e mundo urbano será sempre um tema de grande alcance para perceber os desafios mais candentes à evangelização em nosso tempo. De fato, a dificuldade da Igreja em promover sua missão no mundo urbano, onde se aglomera hoje a maior parte da população, é sintomática e revela a grande dificuldade no processo de assimilação da mudança de época que vivemos. Mudaram os paradigmas e nossas posturas eclesiais, sobretudo na pastoral, parecem ainda excessivamente fiéis a outro modelo de sociedade.

Até poucas décadas, a vida rural era a regra geral do cenário brasileiro. Nesse mundo, três instituições exerciam uma influência central sobre as pessoas: a Igreja, o modelo familiar patriarcal e a escola. Toda a vida estava em função dessas realidades, sendo a religião a exercer um verdadeiro primado sobre as duas outras, sobretudo na concessão de “estatutos sociais



Foto: rBene Oliver

“ O Sínodo é a renovação da evangelização e da vida pastoral da Arquidiocese, à luz dos apelos de Deus e da Igreja e à luz da realidade, na qual vive a Igreja de São Paulo”

e culturais”. A evangelização desse mundo, caracteristicamente rural, vinha quase que por osmose, como dado cultural não apenas introduzido pelas iniciativas eclesiais, mas corroborado pela família e pela escola. Era um mundo em que, com raras exceções, sempre a Igreja era chamada a dar as regras, obedecida na maioria das vezes e temida sempre.

Sem desafios que instiguem a criatividade, a inércia impera. As mudanças no cenário social, sobretudo

de ordem econômica, promoveram a demolição desse modelo através do êxodo rural, intensificado pelas baixas condições de vida no campo e pela consciência da possibilidade de ascensão social nas cidades.

Não foi apenas a Igreja a perder o seu espaço de exclusividade na formação das mentalidades, o mesmo ocorreu com a família e a escola.

Se o mundo rural apresentava limites à expansão do homem do campo, o ambiente urbano é um mundo por si, de opções e possibilidades. Essa mudança tomou a Igreja de surpresa. Se por um lado, de maneira muito positiva, prestou-se a desinstalar inércias, comodismos e privilégios, por outro, de todo lamentável, a realidade mostra que ainda estamos muito aquém de nos adaptarmos às exigências do “mundo de hoje”.

Com muita frequência vemos uma resistência injustificada por qualquer mudança pastoral, dando-se ênfase a um modelo “sacramentalista”, aqueles que buscam apenas os Sacramentos, mas não se comprometem com a vida da comunidade eclesial, que já não atinge senão uma pequena porção das “99 ovelhas” que permanecem junto ao rebanho. Muitos parecem acreditar que o modelo eclesial anterior é o único possível e que a sociedade é que deveria regressar ao seu antigo “modo de ser e de viver”, o que se manifesta com o resgate e disseminação de práticas desusadas e de iniciativas arbitrárias.

Deus habita esta cidade: somos suas testemunhas! Devemos nos deixar interpelar por essas palavras e fazer um *caminho juntos* (Synodus-latim) de discernimento sobre a realidade do mundo urbano, no qual a Igreja está inserida.

Sejamos testemunhas da alegria do Evangelho e de uma verdadeira Igreja em saída!



PE. LEANDRO DOS SANTOS



Foto: unsplash.com

PENSE... E INSPIRE-SE!

“Enquanto cuidamos das coisas de Deus... Ele cuida das nossas e de nós!”

“Cuidemos das turbulências inesperadas do coração em pleno voo da vida.”

“A queda de uma árvore faz mais barulho do que uma floresta toda que cresce, floresce e até frutifica.”

“O pobre que ajudamos será nosso porteiro do céu e nosso avalista diante de Jesus.”

“O que sabemos é uma gota. E o que ignoramos é um oceano.”

“Pouco adianta o olho que vê... se o coração é cego.”

“Vamos com o que somos e temos. Ou nunca iremos e nada faremos.”

“Uma verdade verdadeira: as coisas têm preço e as pessoas têm dignidade.”

“Quando achamos que sabemos tudo e temos todas as respostas, a vida muda as perguntas.”

“Que do céu da boca não nasçam palavras que gerem um inferno.”

Criação e seleção de
Pe. Aloísio Knob,scj



ASSEMBLEIA PAROQUIAL



Foto: Graziela Bracco (Pascom)

NOVAS PRIORIDADES ESCOLHIDAS PELA ASSEMBLEIA PAROQUIAL

A Assembleia Paroquial do Santuário São Judas Tadeu, que aconteceu no domingo, 18 de Março, reuniu no salão Dehon, aproximadamente 80 pessoas entre representantes das Pastorais, Movimentos, Associações e Comunidades da Paróquia.

Iniciou-se com a palavra do novo Pároco e Reitor do Santuário, Padre Eli Lobato dos Santos,scj e posteriormente foram apresentadas 4 questões de relevância para a Igreja no momento e nos próximos anos: Juventude, o Ano do Laicato, Sínodo Arquidiocesano e Plano global da Paróquia/Santuário.

O Padre Jojappa Kakumanu,scj falou sobre a Juventude, suas Pastorais e Comunidades, e sobre os

eventos mundiais, como o Sínodo que acontecerá em Roma, convocado pelo Papa Francisco e sobre a Jornada Mundial da Juventude em Janeiro de 2019, no Panamá.

Em seguida o agente de pastoral Sami Abraão apresentou o Ano do Laicato, convocado pela Igreja no Brasil, que tem como objetivo valorizar a participação dos Leigos e Leigas na missão da Igreja, como sujeitos eclesiais.

Padre Cláudio Weber,scj informou sobre o Sínodo Arquidiocesano, iniciado no ano passado, que se desenvolverá até 2020. O corrente ano é decisivo para a participação da Paróquia, através das reflexões e orações nos grupos sinodais, um a cada

mês, de Março a Setembro.

José Maria Meloni, da Administração, apresentou um resumo do Planejamento Global do complexo Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, que abarca um período de 10 anos, de 2017 a 2027, com revisão em 2021. Já estão definidos a Missão, a Visão e os Valores. O Plano encontra-se na fase de refinamento dos Objetivos, Metas e Estratégias previstas para início da fase de elaboração dos Planos de Ação dos setores administrativos e das áreas pastorais, em vista de uma atuação mais integrada, participativa, e organizada.

Em seguida houve discussões em grupo, para análise da atuação pastoral do ano passado, especialmente as prioridades (Família, Juventude, Formação e Ano Mariano), sendo que cada grupo tinha representante de várias Pastorais, comunidades, grupos e movimentos.

Essas discussões aconteceram em dois momentos e cada um deles foi seguido de um plenário para sintetizar os pontos em comum a todos

os grupos. Constatou-se que em três das prioridades anteriores houve progresso e bons frutos, menos no campo da pastoral com jovens.

Com isso a Assembleia se debruçou sobre as prioridades para este ano de 2018, assumindo que os avanços alcançados no campo da devoção Mariana, da Pastoral Familiar e da Formação dos Leigos devem prosseguir. A Assembleia também assumiu com pleno acordo os compromissos do Sínodo Arquidiocesano, para alcançar maior comunhão, conversão e renovação missionária. E decidiu adotar três novas prioridades, nas quais se devem concentrar os esforços de todos a partir deste momento:

- **Pastoral com adolescentes e jovens,**
- **Conscientização dos leigos e leigas como sujeitos eclesiais,**
- **Desenvolvimento e aplicação do Plano global, recentemente iniciado.**

Agora, mãos à obra! Vamos juntar forças para levar a bom termo os desafios prioritários propostos, e convocar todos os paroquianos à oração em favor da nossa missão.

Desde o início da Assembleia nos havíamos colocado em clima de oração, invocando o Espírito Santo sobre os participantes e sobre as atividades do Sínodo Arquidiocesano já em andamento.

O encerramento se deu com a celebração da Eucaristia presidida pelo Pároco e Reitor, Pe. Eli, às 16h30, no Santuário. Todos fomos convidados a renovar as promessas do Batismo – pois do Batismo decorre o nosso direito e dever de participar da missão da Igreja – e enviados a cumprir as tarefas decorrentes da Assembleia e os compromissos do Sínodo da Igreja em São Paulo, certos de que “Deus habita esta Cidade” e que nós “somos suas testemunhas”.



Foto: Graziela Bracco (Pascom)

**RENATA CÂMARA (PASCOM) E
PE. CLÁUDIO WEBER, SCJ**



A RESSURREIÇÃO DE CRISTO

Ressurreição significa “ato de ressurgir, ressuscitar, voltar à vida”. O livro de Jó coloca a questão universal: “Quando alguém morre, poderá viver novamente?” (Jó 14, 14). A questão da ressurreição é central nas Escrituras, antigo e novo Testamento. A ressurreição é um pilar da nossa fé. Isso é importante para a nossa doutrina, motivação para o nosso comportamento e futuro. A ressurreição de Jesus Cristo foi o ponto de virada na história humana e é base da fé cristã. Completou a obra da salvação e redenção do homem pelo qual “as portas do céu”, fechadas desde o pecado de Adão, foram novamente abertas. A paixão, a morte e a ressurreição do Senhor constituem o evento mais importante da história do mundo. São Paulo resumiu tudo quando afirmou: “E se Cristo não ressuscitou, então nossa pregação é vã, e a fé também é vã. E se Cristo não ressuscitou, a fé que vocês têm não possui fundamento, e vocês ainda estão em seus pecados” (1Cor 15,14-17).

Jesus falou de si mesmo como um homem que tinha uma natureza humana que poderia ser destruída e ainda triunfou sobre essa destruição. Profetizou a própria morte e ressurreição: “Destrua este templo”, disse Jesus, sobre o templo de seu corpo, “e em três dias eu o levantarei” (Jo 2,19). E disse: “É por isso que o Pai me ama: porque eu dou a minha vida para recebê-la de novo. Ninguém tira a minha vida; eu a dou livremente” (João 10,17-18). Jesus poderia sofrer e morrer em sua natureza humana, mas porque era uma pessoa divina, tudo o que sofreu tinha um valor divino. Cristo disponibilizou a salvação a todos. Ele selou sua reivindicação com as palavras sublimes: “Antes que Abraão fosse feito, Eu Sou” (Jo 8,58).

Quando Jesus expirou na cruz, o centurião, uma testemunha de Roma, exclamou: “Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus” (Mc 15,39).

Os judeus, lembrando a Pilatos que Jesus havia dito que se levantaria em três dias, pediram que um guarda fosse posto no túmulo, para que os discípulos dele não roubassem o corpo e dissessem que Jesus ressuscitou dos mortos. Pilatos concordou, deu-lhes um guarda e ordenou um selo colocado no túmulo. Quão ingênuos podem ser os homens! Mas havia uma coisa que esses homens sabiam com certeza: eles estavam guardando um corpo MORTO. No domingo de manhã, houve um poderoso terremoto, e o Anjo do Senhor, parecido com um relâmpago com suas roupas tão brancas como a neve, revirou a pedra e sentou-se sobre ela. Sua ação parecia declarar que a pedra que guardava a morte, bem como o poder do governo romano, estava sem glória e conquistada. Na aparição deste Anjo “os guardas foram atingidos pelo terror e tornaram-se como homens mortos”. O Anjo não se manifestou para deixar Jesus sair; o Anjo veio mostrar que ele já havia ido, já tinha subido. Da mesma forma como o corpo glorioso passaria na tarde daquele dia pela sala do Cenáculo com as portas fechadas, Nosso Senhor já havia saído do sepulcro.

Há variações entre os quatro relatos evangélicos dos acontecimentos após a ressurreição de Jesus, mas todos tocam no mesmo ponto: ele estava lá, ele era real, falou, andou e “partiu o pão” com seus fiéis seguidores. As passagens são bem conhecidas da liturgia da Páscoa. Conhecido também é o relato de como Jesus andou junto com os dois discípulos a caminho de Emaús, bem como os relatos de suas aparições aos Apóstolos, incluindo quinze dos fiéis reunidos. Quando os dois discípulos de Emaús voltaram a Jerusalém para falar de Jesus, foram recebidos pelos onze e outros e anunciaram: “O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão (Lc 24,34). E, enquanto falavam, o próprio Jesus apareceu a todos. “Paz seja para você; eu não tenho medo” (Lc 24,36). Mas



Foto: reprodução

eles ficaram em pânico, pensando que viram um fantasma e Jesus perguntou por que eles estavam perturbados. Ele sabia como acalmá-los e disse: “Vejam minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Toquem em mim e entendam que um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho” (Lc 24,39). E Jesus mostrou-lhes suas mãos e pés, com as feridas que já não sangravam, pois agora ele tinha um corpo ressuscitado e espiritualizado, embora fosse plenamente glorificado apenas no céu.

Apesar dessas testemunhas bíblicas, muitos que se chamam de cristãos rejeitam ou confessam dúvidas sobre a realidade da ressurreição. Como para antecipar e contrariar tais dúvidas, a Bíblia registra muitas aparições do Cristo ressuscitado. Em algumas delas, ele apareceu a um único indivíduo, como a Maria Madalena no sepulcro. Ele apareceu aos apóstolos e para grandes e pequenos grupos, como quando “foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma vez” (1 Cor 15, 6).

Quando Jesus finalmente subiu ao céu do Monte das Oliveiras, dois Anjos asseguraram aos que observavam, que ele retornaria de maneira semelhante, em nuvens de glória (Nas Escrituras, a nuvem significa a presença de Deus). O Deus-homem tinha ido em sua glória sentar-se à direita do Pai. Mas sabemos que um dia, assim como prome-

teu, Jesus voltará a julgar os vivos e os mortos.

O fato da ressurreição é tão importante que São Pedro declarou que a característica de um apóstolo era ser uma testemunha disso. Quando os seguidores de Cristo se reuniram para escolher quem substituisse Judas, Pedro declarou que, dentre os homens que conheciam Jesus, “um deles se torne conosco testemunha da ressurreição” (At 1,22).

Através do Batismo, nós já estamos participando ou compartilhando a vida de Deus, mas essa vida só chegará à conclusão quando ressuscitarmos dos mortos. E, no entanto, mesmo agora “o Cristo ressuscitado vive nos corações dos seus fiéis enquanto aguardam esse cumprimento”. Em Cristo, os cristãos “provaram os poderes da era vindoura” (Hb 6, 5) e suas vidas são varridas por Cristo para o coração da vida divina, para que eles não possam viver mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou “(2 Cor 5,15; Cl 3, 1-3; Catecismo, 655).

“A Ressurreição do Crucificado mostra que ele era verdadeiramente ‘Eu Sou’, o Filho de Deus e o próprio Deus; é a sua realização de acordo com o plano eterno de Deus” (CIC, 653).

“O Mistério Pascal tem dois aspectos: pela sua morte, Cristo nos liberta do pecado; por sua Ressurreição, ele abre para nós o caminho para uma nova vida” (CIC, 654).



PE. BALA JOJAPPA KAKUMANU, SCJ



Comportamento



Foto: unsplash.com

CUMPLICIDADE NA RELAÇÃO AMOROSA

Existem três tipos de relacionamento amoroso: eu e ele, eu versus ele e eu com ele.

Eu e ele: são parceiros até um ponto, mas quando envolve determinados assuntos, por exemplo, o dinheiro, relação com os filhos, o casal pode se atrapalhar e entrar em crise. A cumplicidade é bem frágil nesse tipo de casamento.

Eu versus ele: é uma relação extremamente competitiva e cada um tem objetivos separados. Geralmente é uma relação aparentemente boa, mas muito sofrida.

Eu com ele: é um relacionamento de parceria e cumplicidade. O casal torce muito um pelo outro e a confiança traz consigo um pacto de verdade e fidelidade em todos os níveis.

Quando existe cumplicidade no casamento, cada cônjuge se sente completamente à vontade de ser autêntico e verdadeiro. Essa é uma parceria saudável, em que a amizade é forte e um é a favor da felicidade do outro. Nessa relação não existe ciúme doentio, mas

o respeito fala mais alto.

Muita gente confunde infidelidade com adultério. Adultério é quando envolve uma terceira pessoa e infidelidade está ligada a pequenas atitudes que levam devagarinho à quebra da confiança. Eu tenho dito aos que me procuram como terapeuta de casais, que se não houver fidelidade nos mínimos detalhes da relação, o casamento corre um grande risco. Exemplo: o cônjuge pede para a esposa guardar um segredo e ela não consegue: conta para sua irmã ou mãe. O cônjuge do exemplo acaba descobrindo e sente-se magoado... Quando isso se torna repetitivo, pode causar danos irremediáveis ao casamento.

É muito bom e saudável saber que seu relacionamento está protegido pela confiança e cumplicidade. Isso traz felicidade e uma relação saudável e duradoura!



MARIANGELA MANTOVANI

Psicóloga, psicodramatista, terapeuta de casais e famílias, sexóloga, palestrante escolar, coordenadora do atendimento psicológico da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu desde 1984.



Foto: reprodução

ELE RESSURGE!

Vivenciamos mais uma Quaresma, que nos últimos 40 dias nos conduziu ao grande acontecimento dos cristãos, a Ressurreição de Cristo. Foi um período de reflexão sobre o mistério de um Pai que, compadecido, ouve os gemidos da humanidade, oferece seu único Filho para a redenção dessa humanidade. Plano arrojado brotado de um Coração que é todo misericórdia!

Jesus, que vivia em Nazaré, partilhando dons com os jovens de sua época, sabia o que a Escritura anunciava pela boca de profetas e no tempo determinado, parte para junto do povo. Anda pelas vilas, lugarejos, cidades, mistura-se com as autoridades judaicas e romanas e compreende o alcance de sua missão: levar todos ao Pai.

Seu jeito simples de viver, seu modo diferente de falar, sua firmeza no agir, tudo isso foi contagiando uns e outros. Por onde andava, ele chamava parceiros dispostos a deixar tudo para segui-lo.

Jesus ensinava nas sinagogas, acolhia os que o buscavam, e distribuía cura, alívio nas dores, enxugava os prantos. Grandes multidões se acotovelavam para ouvi-lo, beber de sua palavra, a orientação para tantos desencontros... Leprosos eram curados, cegos enxergavam, paralíticos andavam. Ele passava fazendo o bem.

O comportamento divino do homem de Nazaré despertava a inveja daqueles que sabiam todas as leis,

mas colocavam fardos pesados nos ombros dos outros. Jesus quebrava todas as regras e cerimônias do seu tempo, respondendo com pequenas lições as censuras dos que o olhavam, procurando nele alguma culpa. Comer com os pecadores, permitir que aquela mulher lavasse seus pés e os enxugasse com seus cabelos, constituíam atitudes em desacordo com os princípios dos sacerdotes, dos anciãos, dos guardadores do Templo: “Este homem deve morrer, pois subleva o povo, provoca insurreição, não atende as ordens de Roma...” Uma forte organização montou esquema de perseguição e o dinheiro foi um dos caminhos para se chegar ao fim desejado.

Judas Iscariotes, discípulo descomprometido com o Mestre, foi um instrumento útil da transação criminosa. Entregou aquele que o recebeu em sua companhia. O Jardim das Oliveiras foi o cenário da luta, da entrega total: “Pai, se possível afasta de mim este cálice, mas faça-se a tua vontade”. Jesus condenado, injuriado, maltratado, vestiu o manto do escárnio, aceitou a coroa de zombaria, sofreu duros golpes e fez o caminho da cruz. Maria, a mãe dolorosa, ia com ele.

Jesus morreu, a terra estremeceu, as trevas cobriram o céu. Pregado na cruz, já sem forças, ainda prometeu ao bom ladrão um lugar no paraíso. Tudo acabado, túmulo fechado, guardas de prontidão.

Mas o Pai não deixa os filhos órfãos, não abandona o seu projeto de amor... Jesus Cristo rompeu as cadeias do mal, anulou todas as sentenças perversas e empunhando a bandeira da paz deixou caídos os lençóis e ressuscitou! Reina vivo, juntou-se aos seus. Maria e os apóstolos, mergulhados em profunda oração, foram revigorados pela saudação que ainda hoje nos alcança em todas as horas: “A paz esteja com vocês”.

Que a luz do Ressuscitado nos ilumine e nos dê forças para prosseguirmos em nossa caminhada!

JOÃO APARECIDO DA LUZ

Escritor e cronista de viagens,
agente de pastoral do Santuário São Judas Tadeu



PASTORAL DO EMPREENDEDOR



COMO SEU DIFERENCIAL IMPULSIONA QUEM VOCÊ É!

A Pastoral do Empreendedor convida você, que já é empreendedor ou pretende abrir um negócio, para participar da palestra gratuita, no dia 03 de Abril às 19h30, no salão Dehon, da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Não necessita inscrição.

Palestra: Como seu diferencial impulsiona quem você é!

Resumo: Para que nosso motor para a carreira e empreendedorismo continue girando, precisamos saber como desbloquear nossa carreira e negócios, caso parte dele comece a patinar sem o movimento harmônico do crescimento constante. A palestrante nos dará dicas importantes através de um método simples. É o método GENTE. Aguarde!

Palestrante: Cirlei Moreno. Formada em Psicologia pela Faculdade Guarulhos, Pós-graduada em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública, Master Practitioner em PNL pelo Instituto Você, Pós-graduada em Psicologia Positiva, Master Coach, Coach Ericsoniana pelo Instituto Brasileiro de Coaching. Palestrante e escritora.

Encontro de Leitura e Partilha da Palavra

Esperamos que você também se junte a nós no Encontro de Leitura e Partilha da Palavra que acontecerá no dia 17 de Abril, às 19h30 no Salão Dehon. Traga a sua Bíblia. O tema do encontro será: “Ser empreendedor, colocar seus talentos a serviço do próximo”.



Acompanhe nossa fanpage:
pastoraldoempreendedorpsjt

Mais informações:

<http://bit.ly/pastoraldoempreendedorsaojudas>



Foto: Arquivo Jornal São Judas.

VOCÊ QUER SER LEIGO(A) DEHONIANO(A)?

Para entendermos o que é ser um Leigo Dehoniano, é necessário primeiro refletirmos sobre a vocação de cada um. Jesus, no evangelho de Lucas (6,36), nos apresenta a nossa grande vocação “... sede misericordiosos como o vosso Pai do céu é misericordioso...”.

Todos somos vocacionados primeiro à santidade, depois a uma vida consagrada, matrimonial, etc.. Assim, ser Leigo Dehoniano é viver o carisma de Pe. Dehon em nosso trabalho, na vida familiar, namoro, casamento, enfim no nosso dia a dia.

Para isso, precisamos também conhecer um pouco da vida de padre João Leão Dehon, que nasceu em 14 de Março de 1843, em La Capelle, França. Seus pais eram Júlio Alexandre Dehon e Estefânia Adele Vandellet. Ela, devota do Sagrado Coração de Jesus. Tinha um irmão mais velho, Henrique. Na noite de Natal de 1856, Leão Dehon sentiu um forte chamado ao sacerdócio, porém recebeu um

“não” de seu pai, que não aceitava a carreira de religioso para o filho.

Sem desistir de seu plano, Dehon obedeceu a seu pai e foi para Paris, estudar. Durante o período de estudo, empreendeu várias viagens: Inglaterra e Alemanha (1862), Europa Central (1863), Itália, Grécia, Egito e Palestina (Terra Santa). No fim da viagem, Dehon foi diretamente para Roma, seguir a sua vocação sacerdotal.

Em 19 de Dezembro de 1868, é ordenado sacerdote na Basílica de São João de Latrão, na presença de seus pais, que agora aceitam a sua vocação.

Os Leigos Dehonianos querem ser a continuação dessa inspiração do Pe. Dehon, que sempre quis os leigos participando do carisma da Congregação. O Leigo Dehoniano deve ser reconhecido pelas suas atitudes e o que marca a sua vida: o amor à Eucaristia, espírito de comunhão, coragem de arriscar a vida pelo Evangelho, solidariedade e gratuidade.

Gostaríamos muito que você fizesse parte desta grande família. Venha nos conhecer e conhecer também a Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, seu carisma e trabalhos realizados. Na Secretaria Paroquial temos fichas para você preencher e em breve entraremos em contato. Seja bem-vindo (a)!



PHILOMENA PINA FIGUEIREDO BUSSAB

Coordenadora dos Leigos Dehonianos do Santuário São Judas Tadeu. Fonte de apoio: Formação dos Leigos Dehonianos



A caridade em nossa Obra Social



PROJETO BEM VIVER 2018

Neste ano o Projeto Bem Viver está completando 16 anos sob a coordenação de Regina Célia Pastore Mello e sua assistente Elza Dujardin Carvalho.

O Projeto Bem Viver da Obra Social São Judas Tadeu oferece atividades gratuitas aos idosos que se aposentaram e buscam um novo sentido de vida. Os idosos que começam a entrar em depressão são acolhidos pelo Projeto e passam a enxergar a vida com mais alegria.

As atividades são variadas, todas as terças-feiras, das 14h às 16h na Sala São Judas. Entrada franca. A programação deste ano inclui: palestras sobre memória, dançaterapia, musicoterapia, terapia do riso, apresentações musicais e desfiles de moda com manequins profissionais

de terceira idade.

Ao final de cada mês há comemoração dos aniversários com bolos, doces, salgados, pães, chocolates e brindes aos aniversariantes.

O idoso inscrito no Projeto Bem Viver pode fazer massagem, acupuntura, hidratação facial, design de sobrancelhas e maquiagem com os voluntários disponíveis todas as terças-feiras.

**Informações na Obra Social
São Judas Tadeu, tel. (11)
5078-6544 ou com a coordena-
dora Regina no cel. whatsapp
997568801.**

REGINA CÉLIA PASTORE MELLO

Pensando em sua Saúde



REMÉDIOS DEMAIS!

Uma estimativa internacional, do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos e da Universidade de Chicago, indica que pelo menos 10% da população usa mais de cinco remédios ao mesmo tempo. A polimedicação é mais comum em idosos e portadores de doenças crônicas e exige atenção. Nesses casos, a pessoa precisa tomar determinados medicamentos para tratar as doenças, mas combinados, eles podem causar intoxicação e problemas relacionados à dosagem, super ou sub, que afeta a eficácia do tratamento.

Para evitar esse problema, é preciso que as pessoas sigam as orientações médicas e esclareçam sempre, com os profissionais de saúde, para que servem os medicamentos e como eles devem ser ingeridos, se pode misturar com outros remédios ou com comida e bebida. Se houver conflito entre as fórmulas, o médico deve buscar alternativas para harmonizar os remédios. Os profissionais da saúde aconselham os pacientes a evitar a polimedicação, conversando sempre com os médicos sobre os remédios que estão usando, antes deles receitarem outros.

A automedicação também é um problema. Sete entre cada dez brasileiros admitem que ingerem remédios sem orientação médica, apenas por intuição ou indicação de parentes

e conhecidos. Por trás dessa adesão ao consumo compulsivo de remédios, há uma “estratégia de guerra” montada pela indústria farmacêutica para aumentar suas vendas – e os lucros. Mas a primeira lição dos cursos de Farmácia faz a gente refletir que “a diferença entre veneno e remédio é sempre a dosagem”.

Seja um paciente bem informado: exija do seu médico um atendimento mais humano e a abertura para discutir diagnósticos e prescrições, afinal, a sua saúde é muito importante. Informação e esclarecimento seguro podem salvar vidas!

Atendimento da Farmácia Comunitária São Judas Tadeu: de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h, na Obra Social São Judas Tadeu, à Av. Piassanguaba, 3061. Documentos necessários (pode ser cópia): RG, Certidão de nascimento (se for menor de idade), Receita médica original datada (remédios contínuos de 6 meses, não contínuos 30 dias. Controlados não dispensamos). Aceitamos doações de medicamentos, fraldas geriátricas e produtos hospitalares!



**DRA. FABIANA SIQUEIRA
DE CAMARGO BARROS**

Farmacêutica da Farmácia Comunitária da Obra Social São Judas Tadeu / CRF-SP nº 19.272



"QUEIMA TOTAL"

BAZAR "QUEIMA TOTAL" EM ABRIL

A Obra Social São Judas Tadeu está promovendo mais um Bazar "Queima Total", nos dias 13 e 14 de Abril, à Al. Guaiós, 40. No dia 13 o Bazar será das 8h30 às 15h30, e no dia 14 das 8h às 12h, com roupas, acessórios e móveis. Não perca!

109º ECC – ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO

Vai acontecer a 109ª edição do ECC-Encontro de Casais com Cristo no Santuário São Judas Tadeu, nos dias 13, 14 e 15 de Abril. Venha viver um final de semana que mudará a sua vida em família! Informações com Claudemir tel. (11) 98073-9766 ou Adriana tel. (11) 98121-6385. Inscrições na Secretaria Paroquial.

FORMAÇÃO

Venha encontrar o caminho para aprender a lidar com seus dilemas, seus sentimentos, seus relacionamentos, sua sexualidade e seu projeto de vida!

Formação Humana e Teológica: Afetividade, Sexualidade, Espiritualidade, Tradição e História da Igreja, Missão e Voluntariado.

Formadores: Padres da Congregação Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos) e os membros da Comunidade Eucarística. Encontros: toda segunda-feira, às 19h na Sala 8 do corredor 149 (entrada pela Al. dos Guaiós) – Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Estão todos convidados a participar da celebração da Divina Misericórdia, que acontecerá no segundo Domingo da Páscoa, dia 08 de Abril, às 15h, na Capela São

José do Instituto Meninos de São Judas Tadeu, à Rua Itacira, 2801. Esta Santa Missa é tradicionalmente presidida pelo Pe. João Miguel, scj.



GRUPO DE ORAÇÃO, VENHA PARTICIPAR!

Você participa de algum Grupo de Oração? Venha conhecer o **Grupo de Oração da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu**, que se reúne toda segunda-feira, às 19h30, na igreja antiga. **Missa de Cura e Libertação:** toda quinta-feira às 19h30, na igreja nova

PASTORAL VOCACIONAL

Você conhece a Pastoral Vocacional do Santuário? Ela é composta por leigos e religiosos que buscam ajudar no discernimento de jovens para sua vocação de vida, religiosa ou matrimonial. "A messe é grande e os operários são poucos". Se você tem dúvidas quanto à sua vocação ou gostaria de nos ajudar nessa missão, procure a Secretaria Paroquial e deixe os eu contato.



MISSAS EM INGLÊS NO SANTUÁRIO

English Holy Mass is celebrated on every fourth Sunday of the month, by Fr. Jojappa, scj. A Missa em Inglês é celebrada no quarto domingo do mês na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, presidida pelo Pe. Jojappa, scj. Em Abril será no dia 22. Participe!

LANCHONETE 28

Visite a Lanchonete que funciona todo dia 28, embaixo da igreja nova do Santuário, com entrada pelos corredores 145 e 149, à Alameda dos Guaiós, rua atrás do Santuário. Venha conhecer e aproveitar: salgadinhos, pizzas, cachorro quente, café, refrigerantes e o tradicional bolo recheado de São Judas Tadeu. Aproveite!



TERÇO DOS HOMENS

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu o Terço dos Homens acontece toda terça-feira às 19h na igreja antiga. Mulheres também serão bem-vindas acompanhadas pelos pais, maridos, irmãos e amigos. Venha participar!

DOE ALIMENTOS!

A Obra Social São Judas Tadeu pede sua colaboração para doação de alimentos não perecíveis para as famílias cadastradas, auxiliadas pela Obra. Os alimentos precisam estar dentro do prazo de validade (1 quilo ou mais de arroz, feijão, açúcar, macarrão, óleo, etc.). Faça a sua doação na Secretaria Paroquial ou na própria Obra Social (Av. Piassanguaba, 3061). Deus o abençoe por essa obra de misericórdia!

CATEQUESE PARA CRIANÇAS NO SANTUÁRIO

Estão abertas até o dia 29 de Abril as inscrições para a Catequese de Crianças na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Podem participar crianças a partir de 8 anos completos até Maio desse ano. Para fazer inscrição é necessário trazer cópia do RG e certidão do Batismo (se batizado). Taxa de R\$10,00. Mais informações com os catequistas na sala de acolhida (saguão da igreja nova) ao final da missa dominical das 10h.

Esta edição do Jornal São Judas foi fechada em 20 de Março de 2018. Mais informações: tel. 3504-5700 ou 5072-9928.

Site: www.saojudas.org.br



CELEBRAÇÕES SEMANA SANTA 2018 NO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

DOMINGO DOS RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR - 25/03/18

16h30 - Procissão e Missa Solene - Igreja nova

Na volta da procissão haverá o "Salmo da Porta" (Sl 23) em frente a porta da Igreja nova.

Missas como aos domingos com a bênção de ramos: às 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h e 19h30. **A missa das 18h será na igreja antiga.** Confissões na Sala São Judas: das 8h às 18h. Bênçãos ao final de cada missa.

SEGUNDA-FEIRA SANTA - 26/03/18

15h - Missa: Nossa Senhora das Dores - Igreja nova

19h30 - Via-Sacra - Igreja antiga Missa pelos falecidos na Igreja nova às 20h. Demais missas como de costume (7h, 9h, 12h e 17h).

Confissões na Sala São Judas, das 8h às 20h. **Bênçãos na Capela de Bênçãos,** das 8h às 20h.

TERÇA-FEIRA SANTA - 27/03/18

15h - Missa: Senhor dos Passos - Igreja nova

19h30 - Via-Sacra - Igreja antiga Missa pelos falecidos na Igreja nova às 20h. Demais missas como de costume (7h, 9h, 12h e 17h).

Confissões na Sala São Judas, das 8h às 20h. **Bênçãos na Capela de Bênçãos,** das 8h às 20h.

QUARTA-FEIRA SANTA - 28/03/18

Programação do dia 28 (São Judas Tadeu) como de costume: missas às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30 na igreja nova. **Confissões no Salão Dehon e Bênçãos na Sala São Judas.**

QUINTA-FEIRA SANTA - 29/03/18

Via-Sacra na Igreja antiga às 7h, 9h, 12h, 15h e 17h.

20h - Missa Solene da Ceia do Senhor - Igreja nova (Única Missa deste dia).

Após a Missa haverá uma hora de Vigília na Igreja antiga.

Confissões no Salão Dehon, das 8h às 18h. **Bênçãos na Capela de Bênçãos,** das 8h às 18h. **Obs: A Igreja antiga ficará aberta até às 20h.**



SEXTA-FEIRA SANTA DA PAIXÃO DO SENHOR - 30/03/18

Não haverá missas e bênçãos neste dia. Confissões das 8h às 14h no Salão Dehon.

Via-Sacra na Igreja antiga das 6h às 13h.

15h - Ação Litúrgica da Paixão do Senhor - Igreja nova, 17h - Via-Sacra Encenada - Igreja nova. Logo em seguida haverá a Procissão do Senhor Morto (Saída da Igreja nova). Na volta da Procissão (Igreja nova), acolhida e oração final.

SÁBADO SANTO (VIGÍLIA PASCAL) - 31/03/18

19h30 - Solene Celebração da Vigília Pascal - Igreja nova (Única Missa do dia) com Bênção do fogo novo e acendimento do Círio Pascal em frente à igreja antiga

Não haverá bênçãos neste dia.

Confissões das 8h às 15h no Salão Dehon.

DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR - 01/04/18

6h - Procissão da Ressurreição (Saída da Igreja nova).

7h - Missa Solene de Páscoa transmitida pela TV BAND

- Igreja nova (Para todos os agentes de pastoral, voluntários, funcionários e devotos).

Demais missas como aos domingos (às 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30).

Confissões das 8h às 12h na Capela de Bênçãos. Bênçãos no final de cada missa.

WEPTV SÃO JUDAS

Assista as missas e acompanhe os nossos programas especiais acessando na internet o site do Santuário: www.saojudas.org.br.

FELIZ E ABENÇOADA PÁSCOA A TODOS OS PAROQUIANOS E SUAS FAMÍLIAS!

A VIDA é uma DÁDIVA CUIDE-SE

Ômega 3 1000 mg
100% óleo de peixe com certificação internacional de qualidade

MEG-3
MEG-3™ É UMA MARCA REGISTRADA DA DSM

Produto acompanha tag com oração de São Judas Tadeu. Disponível apenas na versão 120 cápsulas.

11 5591-1466
ultrafarma.com

A VENDA DESTA PRODUTO CONTRIBUI COM A OBRA DE SÃO JUDAS TADEU